



**PROVA DE CLASSIFICAÇÃO DO DIURNO – 2025/1
LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída de 40 questões objetivas, sendo 20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática, além da prova de redação.
2. Cada questão objetiva tem cinco alternativas de resposta, mas apenas uma é correta.
3. As questões da prova de Língua Portuguesa referem-se à coletânea de contos do escritor Henrique Schneider disponibilizada no *site* da Fundação Liberato.
4. Não é permitido o uso de calculadora nem de outros recursos eletrônicos.
5. Não é permitido consulta a nenhum tipo de material.
6. Use caneta azul ou preta e **preencha completamente o espaço no cartão de respostas. Somente 1 (uma) alternativa responde a cada questão.**
7. Questões rasuradas no cartão de respostas serão anuladas.
8. Você dispõe de 4 (quatro) horas para resolver toda a prova.
9. Confira, antes de entregar a prova, se as respostas foram lançadas no **CARTÃO DE RESPOSTAS.**

BANCA DA PROVA

Língua Portuguesa

Professora Daiana Campani

Professora Giele Rocha Dorneles

Matemática

Professor Rodrigo Francisco Lazarotti

Professora Rosiane da Silva Rodrigues

1ª PARTE - LÍNGUA PORTUGUESA

Prezado(a) candidato(a)!

A prova de Língua Portuguesa refere-se aos seis contos de Henrique Schneider, gentilmente cedidos pelo escritor e disponibilizados no *site* da Instituição, que devem ter sido previamente lidos e estudados pelos candidatos. As questões abrangem aspectos de leitura e de análise linguística e apresentam cinco alternativas em cada uma. Marque uma única resposta para cada questão. Desejamos a você uma BOA PROVA!

1. O conto “O vendedor de pedras” traz como temática a ideia

- a) de crianças que vivenciam o trabalho infantil e tentam, quando possível, brincar.
- b) da beleza da infância em sua criatividade e em brincadeiras inocentes.
- c) da importância de uma criança começar, desde cedo, a desenvolver o senso capitalista.
- d) da inadequação de crianças venderem produtos para se sustentar.
- e) do aspecto comercial existente nas associações entre crianças e adultos interesseiros.

2. Ainda sobre o conto “O vendedor de pedras”, é possível perceber que o narrador

- a) encanta-se com a possibilidade de que existam, na atualidade, crianças preocupadas com a criação de um olhar mais comercial sobre suas brincadeiras, visando à aprendizagem para o futuro adulto.
- b) preocupa-se com a possibilidade de que existam, na atualidade, crianças preocupadas com a criação de um olhar mais comercial sobre suas brincadeiras, visando à aprendizagem para o futuro adulto.
- c) atormenta-se com a percepção de que existem crianças que, desde muito cedo, precisam trabalhar para poderem auxiliar suas famílias com o sustento, mesmo que por meio de suas brincadeiras.
- d) atormenta-se com a possibilidade de que existam, na atualidade, crianças que ainda utilizam do “faz de conta”, assim como ele fazia, criando um mundo próprio onde a realidade é o imaginário da criança.
- e) encanta-se com a possibilidade de que existam, na atualidade, crianças que ainda utilizam do “faz de conta”, assim como ele fazia, criando um mundo próprio onde a realidade é o imaginário da criança.

3. No conto “Num dia quente”, as personagens Fernanda e Lucilia se encontram. Leia o trecho referente a esse momento: “Elas se cumprimentam com um sorriso além do protocolo, mas um pouco sem jeito; talvez não estivessem preparadas para encontrar-se ali. Lucilia brinca com as cordinhas da sacola e esfrega-as levemente no braço enquanto busca o que dizer. Mas é Fernanda quem quebra este constrangimento quase imperceptível”.

A partir desse trecho, é possível deduzir que

- a) as personagens eram vizinhas no prédio e que não tinham o hábito de conversar. Por isso, o encontro é descrito como um momento de constrangimento, pois ambas não gostavam muito uma da outra e se veem obrigadas a interagir educadamente, utilizando o mesmo elevador.
- b) as personagens se conhecem, há relações de trabalho entre elas, sendo Fernanda empregada de Lucilia. Por isso, é que Fernanda inicia a conversa com Lucilia; ao puxar assunto com sua “chefe”, Fernanda se sente mais próxima dela e, assim, utilizarão o mesmo elevador.
- c) as personagens eram vizinhas no prédio e muito amigas na juventude. Por isso, ao se encontrarem, o sorriso entre elas é voluntário, apesar de constrangido, devido ao distanciamento que a vida adulta provocou entre elas e, assim, utilizarão o mesmo elevador.
- d) as personagens se conhecem em razão da relação de trabalho que há entre elas. Por isso, o sorriso é mais amplo por se conhecerem, mas constrangido por não estarem no espaço habitual do apartamento. Assim, Fernanda pega o elevador social; e Lucilia, o de serviço.

- e) as personagens se conhecem, existe uma relação de trabalho entre elas, sendo Lucilia empregada de Fernanda. Por isso, é que Fernanda inicia a conversa com Lucilia; ao puxar assunto com sua empregada, Fernanda sente uma soberba em relação a Lucilia. Assim, ela utiliza o elevador social; e a empregada, o de serviço.

4. Marque V, para verdadeiro, ou F, para falso, a respeito das sentenças abaixo relacionadas ao conto “A prima Juliana”.

- () Os adultos, quando perguntados pela primeira vez sobre a ausência de Juliana no almoço de domingo, ignoraram, por um instante, a pergunta das crianças e, em seguida, responderam que a prima estava viajando, o que fez tia Mara sair da mesa, chorando.
- () Os adultos, quando perguntados, pela primeira vez, sobre a ausência de Juliana no almoço de domingo, ignoraram totalmente a pergunta das crianças, e tia Mara, mãe de Juliana, ao ouvir isso, saiu da mesa, chorando.
- () Tia Mara, mãe da prima Juliana, ficava furiosa e brigava com as crianças, antes de sair da mesa ao redor da qual todos estavam reunidos, quando era perguntada sobre a ausência de Juliana, enquanto os outros ficavam em silêncio.
- () Para as crianças, a ausência de Juliana, no final, não era nenhum mistério, pois a jovem havia-lhes revelado anteriormente que deixaria de comparecer nos almoços por estar apaixonada por um palhaço de circo.
- () Os tios e tias, na segunda vez em que os pequenos perguntaram sobre a ausência de Juliana na mesa do almoço de domingo, não fingiram ignorar a pergunta, mas olharam para as crianças com gravidade e seguiram as conversas, sem responder.

Agora, selecione a opção que preenche correta e adequadamente, de cima para baixo, as lacunas a respeito das sentenças.

- a) F – V – F – F – V.
- b) F – F – V – V – F.
- c) V – V – V – F – F.
- d) F – V – F – V – V.
- e) V – F – F – F – V.

5. Sobre o conto “A prima Juliana”, analise as afirmações abaixo.

- I. A família via em Juliana todas as possibilidades de grandiosidade e esperança possíveis, o que era perceptível pela forma como era tratada por todos.
- II. A ação de fuga de Juliana indica que a jovem tinha vontade própria e não se sentia obrigada a seguir os ideais da família.
- III. Juliana contou para todos o que pretendia realizar, mas somente as crianças levaram a sério a informação e, por isso, entenderam a ausência da garota.
- IV. Os primos menores sentiam muita inveja da forma como a jovem Juliana era tratada por todos os familiares e em relação aos privilégios que tinha.

Marque a alternativa que contenha apenas o que for verdadeiro e correto a respeito das afirmações acima apresentadas sobre o conto.

- a) Somente I e II estão corretas.
- b) Somente I e III estão corretas.
- c) Somente II e III estão corretas.
- d) Somente II e IV estão corretas.
- e) Somente III e IV estão corretas.

6. O conto “As falas da mãe” é composto por apenas dois parágrafos. O primeiro parágrafo apresenta frases sequenciais que traduzem informações do cotidiano e que são, de algum modo, comuns a todos. O segundo e último parágrafo, no entanto, composto de uma única sentença, traz, em seu conteúdo, uma ideia específica relacionada à saudade. Qual é essa ideia? Marque a alternativa que, correta e adequadamente, representa essa informação.

- a) O sentimento de falta de uma infância feliz.
- b) A marca da perda brutal de sua mãe.
- c) A ausência de responsabilidades na infância.
- d) O sentimento de desconexão com o passado.
- e) A lembrança dos cuidados maternos.

7. O conto “As falas da mãe” apresenta uma estrutura de representação de linguagem com marcas de oralidade. Pode-se determinar que, ao fazer isso, o narrador

- a) constituiu um sentimento de empatia com os leitores, pois as estruturas coloquiais são formais e adequadas para dar maior ênfase ao que é apresentado.
- b) construiu um sentimento de identificação com os leitores, pois as estruturas coloquiais são mais informais e designam melhor as relações emocionais.
- c) falhou ao construir um sentimento de similaridade com os leitores, pois a oralidade é menos eficiente em razão da menor veracidade atribuída ao que é representado.
- d) desvinculou o sentimento de afinidade com os leitores, pois as estruturas coloquiais são informais e escassas para representar as emoções.
- e) construiu a percepção de desgosto dos leitores, pois as estruturas coloquiais são mais solenes, designam melhor as relações e dão maior veracidade ao assunto.

8. Analise as afirmações abaixo a respeito do conto “A tragédia”.

- I. A história é sobre um menino, Dedé, que se sente preso em uma terrível situação: ele ter perdido seu dente, seu melhor amigo ter se mudado, sua bola ter sido atropelada por um carro e o mouse de seu videogame ter sido roído pelo cachorro do irmão. Isso fez com que ele se sentisse a pessoa mais desafortunada do mundo, sendo uma “tragédia” a vida que vivia.
- II. Dedé sofre uma grande angústia pessoal, que sente não ser possível compartilhar com sua mãe ou seu pai, por desejar poupá-los. Também não pode dividir essa situação com sua avó, por ela ter um coração fraco, e muito menos com seu irmão mais velho, porque ele é insensível e, provavelmente, rirá da desgraça vivida pelo pequeno, uma desgraça para a qual não há solução.
- III. O conto aborda, de maneira explícita, o impacto que as informações têm sobre as pessoas que não têm uma educação adequada, fazendo-as crer na tragédia de uma vida miserável e sem futuro, que só traz angústia para todos os familiares envolvidos. Além disso, exemplifica o quanto é difícil solucionar um problema tão real quanto o vivido por Dedé.

Agora, marque a alternativa que contenha apenas o que for verdadeiro a respeito do conto.

- a) Somente I é verdadeira.
- b) Somente II é verdadeira.
- c) Somente I e II são verdadeiras.
- d) Somente I e III são verdadeiras.
- e) Somente II e III são verdadeiras.

9. Ainda no conto “A tragédia”, o narrador afirma, na primeira frase: “Dedé revira a memória para todos os lados, mas desde logo sabe que aquela é a maior tragédia que já aconteceu em sua vida”. Ao longo do texto, o narrador se refere a essa “tragédia” usando outras expressões que sugerem a

gravidade do fato ocorrido na visão do menino. Assinale o trecho em que a expressão sublinhada **NÃO** se relaciona à “tragédia” ocorrida.

- a) “É definitivo: em seus cinco anos de idade, é mesmo a maior tragédia de que tem memória.”
- b) “À avó também não poderia contar: emotiva do jeito que é, e ainda fraca em seu coração gasto, talvez não aguentasse o peso da má novidade.”
- c) “Apavorado e sem saber o que fazer, mas já sabendo que está sozinho.”
- d) “Vai aguentar sozinho este desastre [...].”
- e) “[...] o mais provável é que risse desta funda desgraça em que mergulhara Dedé.”

10. Nos contos “A tragédia” e “Querer crer”, os personagens são crianças pequenas. Essas duas histórias apresentam um mesmo fio condutor em relação aos eventos envolvendo essas crianças, que é

- a) a angústia de não saber perceber as mentiras contadas pelos adultos.
- b) a esperança de provar a falsidade das histórias apresentadas pelos adultos.
- c) a crença ingênua em informações e histórias criadas por adultos.
- d) a solidão inerente ao sujeito enquanto vai aprendendo sobre a violência da vida.
- e) a tristeza pela ausência de apoio emocional por parte dos parentes e adultos.

11. O *cartum* abaixo estabelece uma relação de sentido com o texto “Querer crer”.



WATERSON, Bill. Calvin. Disponível em: <https://saibamaisaleatorio.blogspot.com/2016/12/calvin-e-haroldo-de-natal.html>. Acesso em: 01 nov. 2024.

Assim, pode-se determinar que

- a) tanto Calvin (o menino que pula na barba do Papai Noel) quanto o personagem Artur não acreditam mais na existência do Papai Noel.
- b) Calvin desconfia da existência do Papai Noel, enquanto o personagem Artur sabe que o Papai Noel é o tio Biteco.
- c) Calvin desconfia da existência do Papai Noel, enquanto o personagem Artur tem como certa a existência dele.
- d) tanto Calvin quanto o personagem Artur tentam provar a inexistência do Papai Noel.
- e) Calvin tem certeza da crença no Papai Noel, enquanto Artur quer muito acreditar que o Papai Noel existe.

12. O personagem Artur, do texto “Querer crer”, busca provas da existência do Papai Noel. Como ele faz isso?

- a) Artur busca provas ao conversar com os primos maiores e o irmão mais velho, que afirmam que o tio Biteco não é o Papai Noel e que este entra em todas as casas porque ele “consegue tudo”.
- b) O menino procura algum tipo de vestígio da passagem do Papai Noel pela chaminé de sua casa: fios vermelhos de roupa, um embrulho esquecido, uma fita de presente, um cocozinho de rena — e encontra a prova por meio de uma marca de mão na parede.
- c) Artur vai conversar com o tio Biteco e pergunta para ele se era verdade que o Papai Noel existia e se o tio, quando foi para casa desligar a televisão — a qual tinha esquecido ligada —, havia visto o Papai Noel descendo pela chaminé.
- d) O menino procura algum vestígio da passagem do Papai Noel pela chaminé de sua casa — fios vermelhos de roupa, um embrulho esquecido, uma fita de presente, um cocozinho de rena — e encontra a prova por meio de dois ou três fios cinzentos.
- e) Artur conversa com a mãe e o irmão mais velho, e ambos reafirmam a crença de Artur de que o Papai Noel existe e entra em todas as casas pela chaminé, porque o Papai Noel “consegue tudo”, por ser mágico e especial.

13. Leia o seguinte trecho do conto “O vendedor de pedras”: “Estou andando sem pressa por certa rua de um bairro distante, quando me deparo com o molequinho parado à frente de uma casa, atrás da pequena mesa sobre a qual dispôs os produtos que, certamente com algum esforço divertido, amealhou e agora vende”. O verbo “amealhar”, nesse fragmento, tem sentido, de

- a) “juntar”.
- b) “distribuir”.
- c) “doar”.
- d) “comprar”.
- e) “comercializar”.

14. Alguns contos da coletânea de Henrique Schneider são construídos a partir do ponto de vista de um narrador em 1ª pessoa; já outros, de um narrador em 3ª pessoa. Leia os trechos abaixo e relacione as colunas.

- | | |
|---------------------------|---|
| (1) Narrador em 1ª pessoa | () “Paro em frente à banquinha, e o pequeno me olha com certa atenção comercial.” (“O vendedor de pedras”) |
| (2) Narrador em 3ª pessoa | () “As duas mulheres, Lucilia e Fernanda, se encontram meio ao acaso no hall de entrada do prédio luxuoso, em frente aos elevadores.” (“Num dia quente”) |
| | () “Nós, os pequenos, pouco nos dávamos conta, empenhados que estávamos em terminar nossas sobremesas e jogar bola ou brincar de super-heróis no tapete mágico do pátio da casa da avó.” (“A prima Juliana”) |
| | () “Então o menino está sozinho em sua dor.” (“A tragédia”) |
| | () “E então encontra o que desejava.” (“Querer crer”) |

A ordem dos números que preenchem os parênteses da coluna da direita, de cima para baixo, correta e respectivamente, é

- a) 2 – 2 – 1 – 2 – 2.
- b) 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- c) 1 – 2 – 1 – 1 – 2.

- d) 2 – 1 – 1 – 2 – 1.
- e) 2 – 1 – 2 – 1 – 1.

.....
15. Leia o seguinte trecho, do conto “A prima Juliana”: “E, de repente, nos enormes almoços familiares de domingo, ninguém mais dos grandes falava na prima Juliana”. As vírgulas desse trecho justificam-se pelo mesmo motivo. Qual é?

- a) Separam apostos.
- b) Isolam vocativos.
- c) Sinalizam adjuntos adverbiais deslocados.
- d) Indicam sujeitos diferentes.
- e) Introduzem orações iniciadas por uma conjunção coordenativa.

.....
16. Ainda em relação ao uso da vírgula nos textos, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Na frase “Eu te amo, meu filho.” (“As falas da mãe”), a vírgula sinaliza um vocativo, ou seja, a pessoa com quem a mãe estava falando.
- b) No trecho “‘E qual é a mais rara?’ – pergunto eu, curioso.” (“O vendedor de pedras”), a vírgula separa um adjetivo (“curioso”), que tem uma função predicativa, isto é, indica como estava o narrador no momento em que fez a pergunta.
- c) Na frase “As duas mulheres, Lucilia e Fernanda, se encontram meio ao acaso no hall de entrada do prédio luxuoso, em frente aos elevadores.” (“Num dia quente”), as duas primeiras vírgulas sinalizam um aposto, isto é, um termo que explica quem era as duas mulheres em questão.
- d) Na frase “Na semana seguinte, Juliana também não estava.” (“A prima Juliana”), a vírgula sinaliza o deslocamento de um adjunto adverbial de tempo para o início da frase.
- e) No trecho “E o tio Biteco, atrapalhado como é, nunca ia conseguir descer pela lareira de casa [...]” (“Querer crer”), a vírgula separa itens de uma enumeração, quando o narrador lista as várias características do tio que impediam o fato de ele ser o Papai Noel.

.....
17. Leia as seguintes afirmações, considerando as relações lógico-semânticas dos enunciados.

- I. No trecho “Dele sai uma senhora, que mora no sexto andar, com um cachorrinho no colo. A mulher cumprimenta Fernanda e se afasta sem olhar para trás.”, do conto “Num dia quente”, o articulador “e” adiciona duas ideias: duas ações realizadas pela senhora que mora no sexto andar.
- II. No trecho “Lucilia brinca com as cordinhas da sacola e esfrega-as levemente no braço enquanto busca o que dizer.”, o articulador destacado expressa ideia de temporalidade, sinalizando concomitância dos fatos, ou seja, ao mesmo tempo que brinca com as cordinhas da sacola e esfrega-as nos braços, a personagem procura palavras para dizer.
- III. O articulador destacado em “Se eu tiver que levantar daqui, a coisa vai ficar séria.”, do conto “As falas da mãe”, indica ideia de condicionalidade: a situação ficará séria para a criança (que provavelmente está fazendo algo inadequado), caso a mãe precise levantar do lugar onde está para resolver a situação a sua maneira.
- IV. Em “Dedé revira a memória para todos os lados, mas desde logo sabe que aquela é a maior tragédia que já aconteceu em sua vida”, do conto “A tragédia”, o articulador destacado marca uma oposição de ideias e poderia ser substituído por “embora”, sem alteração de sentido e sem qualquer mudança necessária na frase.

Pode-se afirmar que

- a) apenas I é correta.
- b) apenas I e II são corretas.
- c) apenas II e III são corretas.

- d) apenas I, II e III são corretas.
- e) todas estão corretas.

.....
18. Considerando as normas ortográficas da língua portuguesa, qual a alternativa apresenta palavras que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas dos trechos abaixo?

- I. “Fernanda está um pouco suada – fez *jogging* e caminhou ainda pouco [...]” (“Num dia quente”)
- II. “Lucília, não: arrumada para o dia, carrega pendurada ao braço uma sacola de boutique fina, sabe-se lá o que dentro dela.” (“Num dia quente”)
- III. “Não terá como contar mãe e ao pai, porque não mesmo o que fazer contra o que aconteceu e hora é de poupá-los.” (“A tragédia”).

- a) a – há – à – a – há
- b) a – a – à – a – a
- c) há – há – a – há – há
- d) há – a – à – há – à
- e) há – há – à – há – a

.....
19. A palavra “séria”, presente no conto “As falas da mãe”, recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em ditongo. Se retirarmos o seu acento, a palavra continuaria existindo na língua portuguesa, mas teria outro sentido: o verbo ser, conjugado no futuro do pretérito, como em “Ele seria aprovado se tivesse estudado”. Assinale a alternativa que apresenta a única palavra que NÃO existiria na língua portuguesa se o seu acento fosse retirado.

- a) imaginária
- b) silêncio
- c) é
- d) substituídas
- e) perderá

.....
20. Sobre os tempos verbais no texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Em “Mas houve o domingo em que Juliana não foi.” (“A prima Juliana”), os verbos destacados estão no pretérito imperfeito, indicando ações repetitivas no passado.
- b) Em “Inteligente, educada, conversava de igual para igual com as tias e tios [...]” (“A prima Juliana”), o verbo destacado está no pretérito imperfeito, sugerindo que a ação (Juliana conversar com os tios de igual para igual) se repetia no passado, quando ela ainda estava frequentando os almoços de domingo.
- c) Em “Paro em frente à banquinha, e o pequeno me olha com certa atenção comercial.” (“O vendedor de pedras”), os verbos destacados estão no presente do indicativo. Embora o texto fale de ações ficcionais do passado, o uso do presente é um recurso literário comum em narrações para tornar os fatos passados mais “vivos” e atuais.
- d) O mesmo recurso de tornar os fatos passados mais vivos e “atuais” com o uso de verbos no presente ocorre em frases como “Lucília brinca com as cordinhas da sacola e esfrega-as levemente no braço enquanto busca o que dizer.” (“Num dia quente”).
- e) Já no trecho “Já perdera um dente caindo de bicicleta [...]” (“A tragédia”), o verbo destacado está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, indicando um fato passado anterior a outro fato também no passado. Ou seja, a perda do dente ocorreu antes da “tragédia” de que fala o texto.

2ª PARTE - MATEMÁTICA

21. A expressão numérica cujo resultado apresenta o **maior valor** é

a) $-2 + \sqrt{\frac{3}{7} \cdot \left(\frac{1}{3} + \frac{1}{4}\right)}$.

b) $-\sqrt{0,81} + \frac{1}{2}$

c) $\left[\frac{-8,1+3-(-4,9)}{\sqrt{9+(-2,8)}}\right]^3$.

d) $-\sqrt{\frac{36}{25}} \div \left(-\frac{1}{2}\right)^2$.

e) $2^{-1} - (-1)^2 + \sqrt{\frac{1}{49}}$.

22. Considere as afirmativas:

- $(2^3)^2 = 2^{3^2}$
- $-5^4 = -625$
- $4^8 : 4^2 = 4^4$
- $3^2 : 3^{-2} = 1$
- $3^{-2} = -9$

Atribuindo o valor lógico de VERDADEIRO (V) ou FALSO (F) a cada uma delas, pode-se concluir que o número daquelas que são **falsas** é igual a

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

23. A diagonal de um quadrado mede 20 *cm*. A medida do **perímetro** desse quadrado é de

- a) 80 *cm*.
- b) $10\sqrt{2}$ *cm*.
- c) $20\sqrt{2}$ *cm*.
- d) $40\sqrt{2}$ *cm*.
- e) $80\sqrt{2}$ *cm*.

24. Rodrigo, professor de Matemática de uma escola, desafiou seus alunos a resolverem 15 questões. Para cada questão correta, o aluno recebia 3 pontos e, para cada questão errada, o aluno perdia 1 ponto. Ana, uma das alunas de Rodrigo, obteve nesse desafio 21 pontos. O **número de questões** que Ana acertou é
- a) múltiplo de 3.
 - b) divisor de 3.
 - c) par.
 - d) primo.
 - e) menor que 8.
25. Considere o triângulo equilátero ABC. A medida do ângulo interno \hat{A} é representada, em graus, pela expressão $x^2 - 7x + 66$. O **produto** dos valores possíveis de x , em graus, para a existência desse triângulo é
- a) -7.
 - b) 5.
 - c) 6.
 - d) 7.
 - e) 54.
26. Sabe-se que $a^2 - b^2 = 16$ e $a + b = 8$ com a e b números reais. Então o valor de $a - b$ é igual a
- a) 2.
 - b) 4.
 - c) 6.
 - d) 8.
 - e) 12.

27. O **valor** da expressão $y = \frac{x^3+4x^2+4x}{x^2+2x}$, para $x = \sqrt{3}$, é

a) $\sqrt{3}$.

b) $2 + \sqrt{3}$.

c) $2\sqrt{3}$.

d) $3\sqrt{3}$.

e) 2.

28. Um estudante da Fundação Liberato atingiu 24 pontos no 2º trimestre, o que equivale a 60% do peso máximo desse trimestre. Seu objetivo era atingir 80% da nota máxima do trimestre para compensar a baixa pontuação que fez no 1º trimestre. Os **pontos que faltaram** a esse estudante para chegar aos 80% da nota máxima do 2º trimestre foram

a) 1.

b) 3.

c) 4.

d) 6.

e) 8.

29. O **valor de A** na igualdade $A = \frac{m \cdot n}{m+n}$ para $m = 0,5$ e $n = \frac{2}{3}$ é igual a

a) $\frac{1}{3}$.

b) $\frac{2}{7}$.

c) $\frac{5}{9}$.

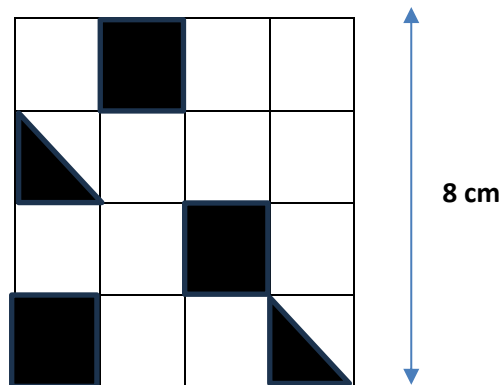
d) $\frac{3}{11}$.

e) $\frac{7}{18}$.

30. A **porcentagem** equivalente a 60% de 25% é

- a) 45%.
- b) 20%.
- c) 15%.
- d) 14%.
- e) 13%.

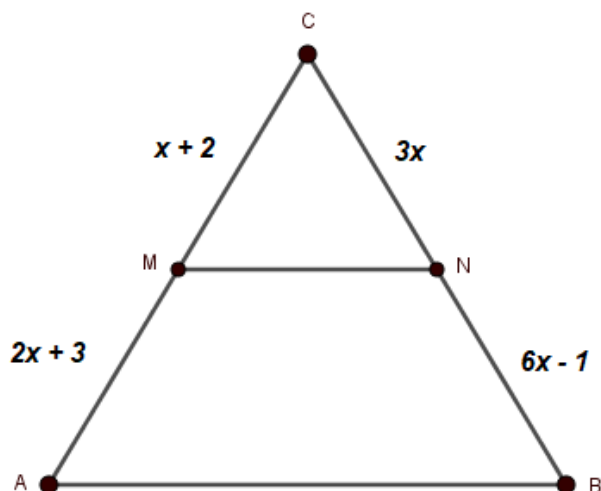
31. Cassio é um excelente aluno de Matemática e decidiu realizar uma brincadeira matemática com a sua prima Alice. Ele cortou um quadrado em 16 quadrados menores e iguais. Depois, pintou algumas dessas partes, em preto, conforme figura abaixo.



Considerando o quadrado original, a **área total das figuras não pintadas** por Cassio é de

- a) 36 cm^2 .
- b) 40 cm^2 .
- c) 44 cm^2 .
- d) 48 cm^2 .
- e) 50 cm^2 .

32. O triângulo ABC foi seccionado por um segmento de reta \overline{MN} , paralelo ao segmento \overline{AB} , formando um novo triângulo CMN. O ponto M pertence ao segmento \overline{CA} , e o ponto N pertence ao segmento \overline{CB} . Considerando as medidas dos segmentos representadas por expressões algébricas, conforme figura abaixo, os segmentos \overline{CA} e \overline{CM} medem, respectivamente,



- a) 6 e 2.
- b) 5 e 8.
- c) 8 e 3.
- d) 8 e 2.
- e) 6 e 3.

33. Gustavo mora em Canoas e, de segunda a sexta-feira, vai de van escolar até a Fundação Liberato para estudar. A van escolar sempre faz o mesmo caminho de ida e volta até deixar Gustavo novamente em sua casa. Para ir da casa de Gustavo até a Fundação Liberato numa viagem só de ida, a van escolar percorre exatamente 32,5 km. Numa viagem de ida e volta, de segunda a quinta-feira, entre a Fundação Liberato e a casa de Gustavo, a van escolar terá percorrido a **distância** de

- a) 325 km.
- b) 162,5 km.
- c) 260 km.
- d) 455 km.
- e) 300 km.

34. No dia 24 de novembro de 2000, Pedro e João perceberam que suas idades somadas davam exatamente 60 anos e que a idade de Pedro era o triplo da idade de João. Então, no dia 24 de novembro de 2024, a **idade de Pedro** será de

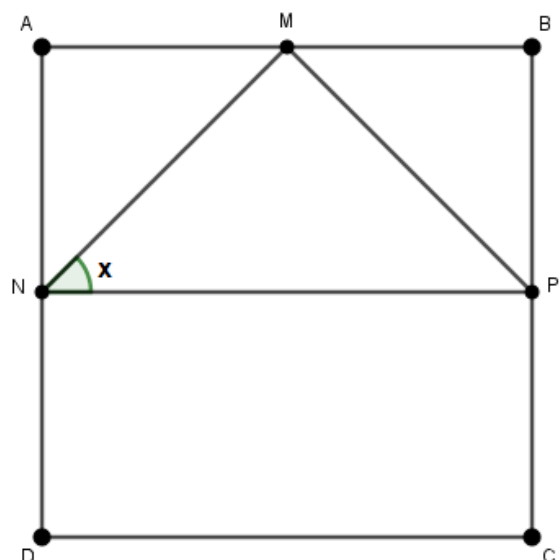
- a) 69 anos.
- b) 45 anos.
- c) 15 anos.
- d) 29 anos.
- e) 30 anos.

35. Alice, Bianca, Carla, Denise e Everton decidiram ir até a casa da sua avó Fernanda. Todos saíram às 14h de suas respectivas casas. Bianca levou 20 minutos para chegar à casa da sua avó, Carla chegou 8 minutos antes de Alice, Everton chegou 10 minutos antes de Alice, Denise chegou 5 minutos depois de Bianca e 7 minutos antes de Everton. Nessa situação, o neto(a) que chegou na **posição e horário** corretos na casa da avó Fernanda foi

	Neto (a)	Posição de chegada	Horário de chegada
a)	Alice	5° colocada	14h 33min
b)	Bianca	2° colocada	14h 20min
c)	Carla	4° colocada	14h 43min
d)	Denise	1° colocada	14h 25min
e)	Everton	3° colocado	14h 32min

36. Considere ABCD um quadrado e MNP um triângulo formado pelos pontos médios de três lados do quadrado, conforme a figura abaixo. O **ângulo x** mede

- a) 60° .
- b) 40° .
- c) 30° .
- d) 45° .
- e) 50° .



37. Em um torneio de futebol de salão realizado na Fundação Liberato, foram inscritos 350 alunos. Dos alunos inscritos, metade era proveniente dos primeiros e dos segundos anos, 30% dos terceiros anos, e o restante era dos quartos anos. Considerando que cada equipe de futebol de salão será composta por 5 alunos, sem reservas, e que cada aluno só poderá participar de uma equipe, o **número de equipes** de futebol de salão que será formado com todos os alunos provenientes dos terceiros anos é de

- a) 70.
- b) 20.
- c) 15.
- d) 105.
- e) 21.

38. O **valor de x** simplificado na expressão $x = \frac{4 + \sqrt{10}}{3\sqrt{6}}$ é

- a) $\frac{2\sqrt{3} + \sqrt{15}}{9}$.
- b) $\frac{2\sqrt{6} + \sqrt{15}}{9}$.
- c) $\frac{2\sqrt{3} + \sqrt{6}}{9}$.
- d) $\frac{2 + \sqrt{15}}{9}$.
- e) $\frac{2\sqrt{3} + \sqrt{15}}{9}$.

39. O **quadrado da menor raiz** da equação

$$3.(x^2 - 6x) - 12x + 16 = 2.(x^2 - 4x) + 2.(-40 - x) \text{ é}$$

- a) 64.
- b) 96.
- c) 81.
- d) 121.
- e) 36.

40. A pizzaria J&E usa fôrmas de pizza grande com diâmetro de 60 cm. Nessa fôrma, a pizza é cortada em 12 fatias iguais. João encomendou uma pizza grande dessa pizzaria e comeu, no primeiro dia, dois terços da pizza. O restante da pizza comeu no segundo dia. A **área** da pizza que João comeu no segundo dia e a **quantidade de fatias** que comeu no primeiro dia são, respectivamente,

(Adote $\pi = 3$)

- a) 900cm^2 e 8 fatias.
- b) 1800 cm^2 e 8 fatias.
- c) 900 cm^2 e 4 fatias.
- d) 1800 cm^2 e 4 fatias.
- e) 225 cm^2 e 8 fatias.

GABARITO OFICIAL

Língua Portuguesa

1.	B
2.	E
3.	D
4.	A
5.	A
6.	E
7.	B
8.	B
9.	C
10.	C
11.	C
12.	D
13.	A
14.	B
15.	C
16.	E
17.	D
18.	E
19.	D
20.	A

Matemática

21.	E
22.	D
23.	D
24.	A
25.	C
26.	A
27.	B
28.	E
29.	B
30.	C
31.	D
32.	C
33.	C
34.	A
35.	E
36.	D
37.	E
38.	B
39.	A
40.	A